



ISSN 1516-1811

# *Paleontologia em Destaque*

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Edição Especial - Julho/2010



## VII SBPV

7º Simpósio Brasileiro de Paleontologia de Vertebrados  
18 a 23 de julho de 2010

### *Boletim de Resumos*

**Editores**

Rafael Costa da Silva

Leonardo dos Santos Avilla

## Ocorrência de um Quelônio de grande porte no município de Monte Alto, estado de São Paulo, Brasil (Bacia Bauru, Cretáceo Superior)

Fabiano Vidoli Iori & Ismar de Souza Carvalho

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia, CCMN -  
Cidade Universitária, Ilha do Fundão, 21949-900, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.  
E-mail: [biano.iori@gmail.com](mailto:biano.iori@gmail.com), [ismar@geologia.ufrj.br](mailto:ismar@geologia.ufrj.br)

A ocorrência de quelônios na região do município de Monte Alto não é incomum, contudo, tratam-se geralmente de placas ou fragmentos isolados do casco. Neste estudo são apresentados carapaça e plastrão quase completos de um indivíduo de grande porte, descoberto em arenitos da Formação Adamantina. O casco apresenta várias fraturas de caráter diagenético, possivelmente resultantes da carga de sedimento sobre o fóssil, sendo que a maioria destas ocorreu nas regiões de sutura do casco, mas inúmeras quebras também corromperam as placas componentes da carapaça e do plastrão. Embora o fóssil esteja fragmentado, as peças se mantiveram bem próximas e permitem a identificação de inúmeras estruturas. O casco é quase tão longo quanto largo e tem um aspecto mais arredondado que oval; apresenta um diâmetro médio superior a 450 mm. Os fragmentos que compunham o casco sofreram um leve deslocamento para baixo, no entanto, é possível notar que não se tratava de um casco muito alto, com base no ângulo formado entre as superfícies dorsal e ventral das pontes. A completa identificação das placas e ossos e a delimitação dos escudos requerem uma melhor preparação do fóssil e uma análise mais minuciosa, contudo já foi possível o delineamento de cinco costelas direitas, quatro costelas esquerdas, várias placas periféricas, do xifiplastrão esquerdo, hipoplastrão direito e de alguns escudos. A morfologia geral indica que o espécime representa uma nova espécie de Pleurodira. Trata-se de um dos maiores fósseis de quelônio já encontrados na Bacia Bauru, ampliando o conhecimento acerca dos tetrápodes cretácicos da região do município Monte Alto, bem como dos cenários de vida então existentes. Este estudo contou com o apoio do CNPq e FAPERJ.